
429 - AVALIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM *Brachiaria plantaginea* (Link) Witch: EFEITO DE DENSIDADE DE PLANTAS**Tomazela, M.S.*; Velini, E.D.**; Martins, D.**; Silva, M.A.S.***

*Aluno de Pós-Graduação FCA/UNESP. **Prof. Dr. FCA/UNESP, CP: 237, 18603-970, Botucatu-SP

Foi conduzido no Laboratório de Matologia da FCA/UNESP, campus de Botucatu-SP, um experimento com objetivo de estudar o efeito da densidade de plantas de *Brachiaria plantaginea* do depósito de calda de pulverização nas plantas e no solo. Utilizou-se quatro densidades de plantas: 300, 600, 900 e 1200 plantas/m². Foi utilizado um volume de calda de pulverização de 229,51 L/ha (solução de NaCl a 5%). As plantas foram fixadas em placas de fórmica, através de agulhas coladas perpendicularmente. Com auxílio de uma lâmina, as plantas foram cortadas na altura do colo e posteriormente fixadas na extremidade das agulhas. O volume de calda de pulverização foi obtido através da variação da velocidade de deslocamento de um veículo composto por plataforma e quatro rolamentos tracionados por um motor elétrico. Utilizou-se o bico de pulverização XR TEEJET 80.01 E.V.S. na pressão de 241 kPa. As avaliações do depósito de calda de pulverização nas plantas e no solo, foram determinadas através do uso da condutividade elétrica presente na solução aplicada e coletada nos alvos. Para avaliação do depósito de calda no solo, representado pelas placas de fórmica, realizou-se duas lavagens consecutivas com 200 ml de água destilada e, para avaliação, nas plantas, utilizou-se 20 ml. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado com 5 repetições. O depósito de calda de pulverização encontrado nas plantas *Brachiaria plantaginea* foi dependente da densidade de plantas/m². O volume de calda depositado por planta aumentou com o incremento da densidade de plantas/m².